



IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE EVENTOS E CONVENÇÕES PARA A CIDADE DE SINOP - MT

ISABELLA MONIQUE DA ROCHA¹
JENNIFER BEATRIZ UVEDA²
CECILIA JANETE LIMBERGER³

RESUMO: Esta pesquisa tem como finalidade conceituar e explicar sobre as influências de um Centro de Eventos e Convenções na cidade de Sinop-MT, sua importância com o princípio de integração social, reunião de indivíduos, geração e propagação de conhecimento que podem ser definidos por diversas tipologias, e segmentos. A cidade como polo do agronegócio gera um aumento do turismo de negócios, obtendo assim futuros investimentos, torna-se pertinente a criação de novos espaços destinados para este fim. A pesquisa, teve como premissa, o propósito de permitir que o público tenha acesso as etapas que envolveram o processo de colonização da cidade de Sinop-MT, bem como ao aumento significativo de turismo na região. Para isso, a proposta da pesquisa de um Centro de Eventos e Convenções foi de mostrar a sua devida importância para a localidade. Esse trabalho baseou-se em estudos de caso, para conhecer e analisar as necessidades da população em relação as instituições de Eventos e Convenções e, a partir disso, compreender a importância da realização da proposta de um local para preservar a cultura de um povo, contribuir para o conhecimento e integração social. Para isso o propósito dessa pesquisa foi de desenvolver um projeto arquitetônico com o intuito de valorizar a cultura da região, comércios e atividades locais e enfatizar o progresso da cidade até os dias atuais. Integrando um espaço de amostra cultural, eventos para a população, e reuniões de convenções.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio; Economia; Turismo.

IMPLEMENTATION OF AN EVENTS AND CONVENTION CENTER IN THE CITY OF SINOP - MT

ABSTRACT: This research aims to conceptualize and explain the influences of an Events and Convention Center in the city of Sinop-MT, its importance with the principle of social integration, gathering of individuals, generation and propagation of knowledge that can be defined by different typologies, and segments. The city as an agribusiness hub generates an increase in business tourism, thus obtaining future investments, making it pertinent to create new spaces for this purpose. The premise of the research is to allow the public to have access to the stages that involved the colonization process of the city of Sinop-MT, as well as the significant increase in tourism in the region. To this end, the research proposal for an Events and Convention Center is to show its due importance to the locality. This work was based on case studies, to understand and analyze the needs of the population in

¹ Bacharel em Arquitetura e Urbanismo. Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: isabrla1@gmail.com.

² Professora Mestra em Promoção da Saúde, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: jenniferuveda@hotmail.com.

³ Professora Especialista, em docência ao ensino superior, Curso de Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: ceciliacoiffeurs@hotmail.com.



relation to Events and Conventions institutions and, from this, understand the importance of carrying out the proposal for a place to preserve the culture of a people, contribute to knowledge and social integration. To this end, the purpose of this research was to develop an architectural project with the aim of valuing the region's culture, local businesses and activities and emphasizing the city's progress to this day. Integrating a cultural sampling space, events for the population, and convention meetings.

KEYWORDS: Agribusiness; Economy; Tourism.

1 INTRODUÇÃO

A atração de eventos em uma cidade é crucial para impulsionar o turismo e gerar novos negócios. A chegada de eventos aumentava o fluxo turístico, o que impacta positivamente os índices socioeconômicos locais, resultando em maior arrecadação de tributos e contribuindo para o desenvolvimento social da cidade (Portal Eventos, 2013).

Os eventos têm sido uma constante em sociedades antigas e modernas, servindo para unir pessoas com interesses semelhantes, seja em contextos públicos ou privados. A diversidade de eventos contribui para impactos variados em diferentes áreas (Silvestre, 2020).

Ademais, cita Gabriel e Ikeda (2007) que desde a civilização antiga, os seres humanos buscaram vivenciar e participar de grandes acontecimentos. Os primeiros registros mostram que as pessoas se deslocavam para se reunir e discutir assuntos de interesse comum, reconhecendo que a troca de informações era crucial para adquirir conhecimento. Isso ressalta a importância de espaços dedicados a essas atividades e seu impacto direto na vida da população.

Ao decorrer do tempo, o crescimento do segmento de eventos está ligado ao avanço tecnológico e científico, e também à valorização dos recursos naturais e culturais. Um exemplo desse crescimento é o setor de feiras, que se destaca como uma ferramenta eficaz para a comercialização de produtos. Entre os fatores que impulsionam o desenvolvimento de eventos técnicos e científicos, o investimento na infraestrutura turística e de eventos é particularmente importante (Ministério do Turismo, 2010).

Com base nisso, de acordo com Albuquerque (2024) é entendido que as instituições para eventos e convenções são fundamentais para a disseminação de conhecimento, o crescimento econômico e o estímulo ao turismo na região. Para maximizar esses benefícios, é crucial valorizar adequadamente esses espaços e destacar os bens culturais locais, o que ajuda os visitantes a compreender melhor a cultura da região.

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a importância de um Centro de Eventos e Convenções para a cidade de Sinop-MT, proporcionando um local com maior acessibilidade e infraestrutura, gerando conhecimento da cultura local e eventos para a população. Tendo como metodologia de pesquisa a metodologia qualitativa visando detalhar os métodos utilizados para alcançar os objetivos do trabalho. O processo iniciou com uma pesquisa bibliográfica, discorrendo para pesquisa de campo, e estudo de caso.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Contextualização de Centro de Eventos e Convenções

A palavra "evento" vem do latim *eventu*, que significa "acontecimento". Um evento



é uma atividade que reúne pessoas com fins comunitários, institucionais ou promocionais, e tem como objetivos a divulgação, comercialização e desenvolvimento de atividades científicas, desportivas e culturais. Além disso, os eventos incentivam o turismo e promovem a reunião de pessoas. (Oliveira, 2014).

Com base nisso segundo Guimarães e Tadini (2013), alguns estudiosos veem os eventos sob uma perspectiva econômica, considerando-os como catalisadores de negócios. Eventos têm o potencial de gerar novos fluxos de visitantes e promover o desenvolvimento de negócios, funcionando como multiplicadores de oportunidades econômicas.

Portanto com a referência ao aumento dos negócios segundo Silvestre (2020) ao contextualizar eventos, percebe-se que a indústria de eventos tem uma grande responsabilidade com o público, a comunidade local e o local de realização. Portanto, o planejamento deve levar em conta diversos aspectos além das características principais do evento. Os objetivos devem ser claramente definidos por pessoas que entendam a cultura local e os impactos econômicos que o evento pode gerar.

Trento, Jorge e Jorge Filho (2022) definem eventos como qualquer variedade de acontecimentos, que podem incluir sucessos, fatos ou êxitos. Eles também afirmam que qualquer reunião de uma ou mais pessoas para discutir e resolver questões sobre diversos assuntos pode ser considerada uma eventualidade.

Decorrente a análise e compreensão dos diversos autores citados de acordo com autores citados por Trento, Jorge e Jorge Filho (2022) revela que eventos têm sido essenciais para a evolução e socialização dos indivíduos desde os primórdios. O estudo enfatiza a importância de valorizar esses encontros sociais para melhorar a qualidade das experiências vividas.

2.2 Tipologias de Centros de Eventos e Convenções

Guimarães e Tadini (2013) consideram que os eventos são atividades dinâmicas cuja definição evolui à medida que recebem novas características na sociedade. A classificação de eventos tende a seguir tipologias amplamente reconhecidas internacionalmente.

E ao identificar esses eventos pode-se classificar de acordo com a sua utilização, que poderá ser definida de acordo com sua abrangência, onde os eventos se definem segundo o seu alcance, sendo mundial, nacional ou regional, e também pode-se classificar por frequência ou data, sendo eles, eventos permanentes, esporádicos ou únicos (Gager, 2021).

Carvalho (2011) classifica eventos conforme as entidades organizadoras em organizações privadas sem fins lucrativos, privadas com fins lucrativos, públicas e grupos públicos-privados, e identifica os objetivos específicos de cada tipo.

Com base em planejamento e organização, Praxedes (2022) aborda a diversidade de eventos e sua classificação destacando como esses eventos criam oportunidades de interação e troca de ideias entre as comunidades. Essa dinâmica contribui para o crescimento da indústria de eventos no Brasil, gerando empregos e demandando especialização.

Conforme as suas tipologias, os eventos científicos são essenciais para a comunicação das descobertas dos pesquisadores, conforme Hayashi e Guimarães (2016), que enfatizam a importância de conferências e workshops na disseminação do conhecimento. Já de acordo com Carvalho (2011) que ressalta que eventos culturais fortalecem as tradições locais e promovem a interação social.



Semeão (2011) menciona que eventos podem facilitar relações governamentais, promovendo moralidade e ética nas interações políticas. Santos (2018) define eventos institucionais como ferramentas de comunicação que promovem o conhecimento e a identidade institucional, enquanto eventos sociais focam no fortalecimento de relacionamentos com clientes e parceiros, geralmente envolvendo lançamentos e premiações.

Em resumo, eventos são fundamentais para a comunicação, interação social e desenvolvimento econômico, cada tipo atendendo a objetivos distintos, desde a ciência até a cultura e relações comerciais.

2.3 Contexto histórico e socioeconômico de Sinop-MT

Sinop é um município no estado de Mato Grosso, Brasil, localizado na região Centro-Oeste. Com uma população estimada de 196.067 habitantes em 2023, segundo o IBGE (2023), fica a 479 km da capital, Cuiabá. O nome Sinop é uma sigla de Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná, empresa que colonizou a região norte do Mato Grosso.

Sinop vive um período de intenso desenvolvimento, com obras de infraestrutura, saúde e educação em andamento. A cidade investe cerca de R\$ 200 milhões em um pacote com 15 frentes de trabalho, incluindo a construção de 7 escolas, asfaltamento de ruas e avenidas, reformas de unidades de saúde e recuperação de estradas. A campanha promove os investimentos e destaca as transformações que estão acontecendo no município em várias áreas (Stela, 2023).

Em 2022, o Aeroporto Municipal de Sinop (João Batista Figueiredo) registrou um recorde histórico de movimentação de passageiros, com um aumento de 75,73% em relação a 2021. Esse crescimento reflete a excelência logística da cidade, com voos diretos conectando Sinop aos principais aeroportos do Brasil. Atualmente, três das principais companhias aéreas do país operam no aeroporto, reforçando a relevância do desenvolvimento da região (Kienen, 2023).

A Lei de Incentivo à Atividade Tecnológica e Inovativa, aprovada pela Câmara Municipal de Sinop (2023), visa impulsionar o desenvolvimento econômico e tecnológico do município e da região. Sinop tem apresentado um crescimento econômico acima da média estadual, mas a lei busca garantir que esse crescimento seja sustentável e diversificado, criando um ambiente favorável à inovação. A iniciativa é fundamental para fortalecer os setores existentes e promover novos negócios, consolidando Sinop como um polo de desenvolvimento econômico e tecnológico.

2.4 Desafios na implementação de um centro de eventos e convenções

Segundo a ABRAPE (2022), o setor de eventos foi um dos mais prejudicados pela pandemia de Covid-19, com longos períodos de paralisação. Muitos negócios e trabalhadores foram afetados, especialmente porque os eventos foram as últimas atividades a serem liberadas para funcionar novamente, devido ao alto risco de propagação do vírus.

De acordo com um levantamento do Ministério da Economia (2022), as atividades artísticas, criativas e de espetáculos foram as mais afetadas em 2020 pela pandemia de Covid-19. As restrições adotadas causaram uma queda significativa no setor de eventos, impactando o PIB mundial e brasileiro, além da geração de empregos diretos e indiretos. Em resposta, o setor precisou se reinventar e adaptar, buscando novas alternativas para enfrentar o cenário adverso.

Além do impacto da pandemia no setor de eventos, Santos (2018) destaca que a



acessibilidade também representa um grande desafio ao projetar espaços com grande fluxo de pessoas. A implementação de acessibilidade adequada exige planejamento e investimento significativo. Incluir a acessibilidade no planejamento é essencial para garantir o acesso universal, permitindo que pessoas com necessidades especiais participem plenamente da vida cultural. O conceito de acessibilidade universal visa criar ambientes, serviços e produtos que possam ser utilizados por todos, independentemente de suas limitações físicas, sensoriais ou intelectuais (Sarraf, 2013).

Sarraf (2013) conclui que a formação de público é um grande desafio para os espaços e produções culturais no Brasil, agravado pela crise econômica, política e educacional. Nesse contexto, a acessibilidade cultural pode ser uma aliada na reinvenção do setor, promovendo inovações que tornem os espaços mais acolhedores, ergonômicos e inclusivos. Ela envolve criar discursos mais democráticos e adotar recursos de comunicação e mediação multissensoriais, permitindo que novos públicos tenham formas acessíveis de usufruir de espaços, serviços e produtos culturais.

2.5 Arquitetura aplicada a centros de eventos e convenções

Desde o período paleolítico, eventos como reuniões, festividades e ensinamentos ocorriam em torno de uma fogueira ou dentro de cavernas, atendendo às necessidades da época. Com o avanço da tecnologia, arquitetura e urbanização, surgiram espaços cada vez mais planejados e adequados para esses fins. Segundo Trento, Jorge e Jorge Filho (2022), durante o período industrial, o primeiro centro de convenções, o Cristal Palace em Londres, foi construído em 1851 para a Exposição Internacional de Indústria. Feito de ferro fundido e vidro, esse espaço atendia às demandas da época, mas evoluiu com o tempo, conforme as necessidades mudaram.

Segundo Leite (2018), o Pavilhão de Exposição do Cristal Palace, com 90 mil metros quadrados, foi construído com estruturas pré-fabricadas de ferro forjado e vidro, surpreendendo o público pela sua grandiosidade. O edifício, com 564 metros de vidro e 124 metros de largura, teve uma construção rápida e eficiente. Desde a primeira exposição, o projeto evidenciava elementos do funcionalismo, como o uso de metal e vidro, amplitude e iluminação, com materiais padronizados. Levy (1998) afirma que o Cristal Palace se tornou um símbolo de funcionalismo, representando os avanços industriais e a busca por maior eficiência na construção.

De acordo com o autor supracitado, esse tipo de edificação se tornou uma tendência inevitável, com a inauguração do primeiro centro de convenções em Nova York. Por volta da década de 1970, já existiam cerca de 15 centros de convenções na região nordeste dos Estados Unidos. Uma década depois, centenas de outros centros semelhantes estavam em desenvolvimento para atender à crescente demanda por encontros em todo o mundo.

2.6 Conforto acústico aplicado a centro de eventos e convenções

A acústica é a ciência que estuda o som e a audição, focando na qualidade sonora de ambientes e na transmissão de som por voz, instrumentos ou meios elétricos. Ela envolve fenômenos de reflexão e absorção sonora que podem influenciar a qualidade da audição em um espaço. Sua importância é evidente em locais destinados à comunicação, como auditórios, salas de conferências e salas de aula, onde a transmissão da mensagem é fundamental. A análise acústica pode otimizar esses espaços para melhorar a qualidade sonora e a experiência dos usuários (Costa, 2019).

Assis (2019) destaca que as soluções acústicas são fundamentais na atualidade,



especialmente com o adensamento das cidades e o aumento dos ruídos urbanos. As técnicas construtivas acústicas tornaram-se indispensáveis na construção civil. Com o avanço da tecnologia e o crescimento de eventos que reúnem muitas pessoas, o conforto acústico proporciona diversos benefícios, sendo a inteligibilidade a principal característica acústica de um ambiente, pois reflete o grau de compreensão das palavras no espaço.

Considerando a importância da acústica na sociedade atual e as limitações do passado, eventos antigos enfrentavam desafios em proporcionar conforto acústico, uma vez que não dispunham de eletricidade, microfones, mesas de som, amplificadores ou alto-falantes, todos desenvolvidos no final do século XIX. Na Grécia antiga, entre 550 a.C. e 220 a.C., locais para grandes reuniões e teatros foram fundamentais para a cultura, acomodando festivais que atraíam milhares de pessoas. Mesmo sem os recursos modernos, começou uma inovação nas características dos ambientes, tornando-os mais adequados para a propagação do som (Costa, 2019).

Dada a definição e a evolução histórica da acústica, sua importância para a vida humana é evidente, especialmente com o crescimento das cidades e o aumento dos níveis de ruído de fundo. Muitos ambientes fechados de uso múltiplo, destinados a atividades como teatro e música, são escassos no mercado, especialmente aqueles que oferecem boa qualidade acústica, com ou sem sistemas amplificados. A falta de qualidade sonora é um problema comum na maioria dos espaços construídos. As empresas que atuam nesse segmento frequentemente apresentam padrões baixos de conforto acústico devido à falta de interesse, recursos e orientação (Custódio; Gerges, 2006).

Atualmente, as questões acústicas mudaram, com reuniões que antes ocorriam ao ar livre agora sendo realizadas em ambientes fechados, sem a necessidade de locais remotos. No entanto, o desenvolvimento das grandes cidades trouxe novos desafios, pois os ambientes urbanos estão habituados a níveis elevados de ruído. As soluções atuais devem impedir que o som exterior interfira nos teatros ou auditórios e garantir a qualidade acústica interna, assegurando tanto a compreensão da fala quanto a agradável da música. Isso envolve a aplicação de conceitos de isolamento e tratamento acústico (Costa, 2019).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Considerando o presente trabalho, foi realizado uma metodologia qualitativa visando detalhar os métodos utilizados para alcançar os objetivos do trabalho. O processo iniciou com uma pesquisa bibliográfica, que buscou aprofundar a compreensão sobre a importância dos Centros de Eventos e Convenções na preservação da memória e história, além de sua relação com a educação da sociedade. As palavras-chave da pesquisa foram Evento, Cultura e Turismo de Negócios, com um recorte temporal de 1998 a 2023.

Juntamente com o Google, foi realizada uma revisão bibliográfica em sites de pesquisa como: Google Acadêmico e sites governamentais. O programa Word 2023 foi utilizado para a realização da parte escrita e edições de imagens, juntamente com o programa Excel 2023, para o desenvolvimento de gráficos e tabelas necessários para o entendimento.

Além da pesquisa bibliográfica, foi realizada uma pesquisa de campo com perguntas direcionadas à população de Sinop-MT. O objetivo foi compreender as percepções dos investidores sobre a previsão de implantar um Centro de Eventos e Convenções na cidade. Essa etapa foi considerada crucial, pois fornece dados essenciais



para garantir o sucesso do projeto.

Para auxiliar na compreensão das pesquisas, o estudo de caso foi focado no Centro de Eventos Dante de Oliveira, em Sinop-MT. A pesquisa abrangeu aspectos como infraestrutura, localização, disposição dos ambientes, eventos propostos, além da organização da diretoria e dos equipamentos necessários para a concepção de um Centro de Eventos que atenda às necessidades da região.

Na concepção do projeto foi utilizado alguns softwares, como o programa AutoCad para fazer as plantas executivas, o Sketchup para levantamento da maquete 3D, e o Enscape para a renderização e vídeo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise de dados

Para uma melhor compreensão do tema, foi realizada uma pesquisa de campo por meio de um questionário com perguntas objetivas e subjetivas sobre a proposta de implantação de um Centro de Eventos e Convenções em Sinop-MT. Foram analisadas 104 respostas em um período de 30 dias, utilizando plataformas digitais e abrangendo grupos variados para enriquecer a análise. Os dados e suas considerações estão detalhados a seguir.

O público feminino fez parte de 38,3% das respostas e 31,7% sendo masculino. O perfil de idade dos entrevistados foi questionado e o resultado obtido foram de que 70,2% possuem entre 18 a 30 anos, 27,9% de 31 a 50 anos, 1,9% de 51 a 60 anos.

Os resultados da pesquisa revelaram o perfil social de Sinop, destacando que é uma cidade jovem com grande potencial de crescimento populacional e econômico. A análise enfatizou a importância de um espaço atrativo para essa parte da população, visando gerar interesse em eventos educativos que contribuam para o desenvolvimento individual e social da região.

Quando questionados sobre o nível de escolaridade, foi revelado que 33,7% dos entrevistados têm ensino superior incompleto e 33,7% possuem ensino superior completo, representando as maiores porcentagens. Além disso, 18,3% têm pós-graduação, 12,5% possuem ensino médio completo, 1% não completou o ensino médio e 1% é apenas alfabetizado. Esses dados indicam que Sinop tem uma população com um nível escolar elevado. Segundo Palmisano e Lima (2020), o município apresenta as menores taxas de analfabetismo do Estado de Mato Grosso e do Brasil, destacando-se como um polo educacional que atrai estudantes de várias cidades, especialmente das regiões vizinhas.

Foi questionado aos entrevistados sobre a participação em eventos em um Centro de Convenções, resultando em que 68,3% afirmaram já ter participado, enquanto 31,7% relataram nunca ter visitado esses locais. Essa parcela significativa indica um distanciamento da realidade dos Centros de Convenções na vida cotidiana da sociedade. Essa informação foi relevante para a idealização do projeto, sugerindo a necessidade de um espaço acessível que promova lazer, entretenimento e interação da população.

Sobre o conhecimento do local de exposição do acervo do Museu de Sinop, 41,3% dos entrevistados afirmaram não conhecer o espaço, o que sugere uma falta de atratividade devido à infraestrutura e elementos pouco convidativos. Em contrapartida, 58,7% afirmaram já ter informações sobre a exposição desse acervo.

Em uma das perguntas foi questionado a importância de ter um espaço destinado a esse fim e 80% dos entrevistados destacaram a importância de ter um espaço específico



para eventos e convenções com infraestrutura adequada na região. Mostrando assim que 58,7% viram os Centros de Eventos como locais para reuniões e eventos, enquanto 35,6% os consideram espaços de conhecimento. Apenas 5,8% ainda os enxergaram como locais apenas para lazer. Isso indica que muitas pessoas valorizam a ideia de reunir a população e compartilhar conhecimentos, tornando essencial a criação de um espaço que fomente essa interação e união.

Com esse questionário foi possível elucidar sobre a vivência da população em relação a implantação de um novo Centro de Eventos e Convenções na cidade. Reforçando a significância de espaços culturais que promovem o convívio social e a disseminação da cultura local, ampliando a convivência entre os indivíduos, e distribuindo conhecimentos para a população sobre diversos assuntos necessários.

4.2 Projeto

4.2.1 Cidade e terreno

Localizada a 500km ao norte de Cuiabá e com 47 anos de fundação, Sinop é a principal cidade do norte do Mato Grosso e a quarta maior do estado, possuindo 196.067 mil habitantes, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) de 2021. Geograficamente sua posição fica a 11°50'53" de latitude sul, 55°38'57" de longitude oeste de Greenwich e 384 metros de altitude, em planície (SINOP, 2022).

O terreno escolhido para a implantação do Centro de Eventos e Convenções de Sinop, está localizado na cidade de Sinop-MT, em uma avenida significativa para a cidade, sendo ela a Avenida Magda de Cassia Pissinati que é considerada a principal via de acesso, é iluminada por superpostes e a rede elétrica mantém um alto padrão de distribuição de energia e completa rede de água e esgoto. O terreno foi definido baseado no fácil acesso, visando também todas as formas de locomoção, dado que a via possui infraestrutura de asfalto para carros e motos. A figura 01 exibe o terreno escolhido representado pelo símbolo de ponto de localização.

Figura 01 – Localização do terreno



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.



O terreno, localiza-se a cerca de 3 km do Supermercado Machado Aeroporto, está próximo ao bairro Jardim Itália, rodeado por edificações residenciais e uma grande área verde. Com topografia plana, ele requer aterramento para nivelar a construção em relação à rua. A ampla área disponível permitiu o desenvolvimento de um edifício térreo, aproveitando todo o espaço para integrar jardins, um poço de luz e um lago ao lado do edifício. Esses elementos visam promover biofilia, proporcionando bem-estar, qualidade de vida e um microclima agradável para os usuários.

O lote está situado em uma área institucional, conforme o art. 4º, inc. I, da Lei nº 6.766/79 (Lei de Parcelamento do Solo Urbano). Essa área é reservada pelo loteador para que o Poder Público municipal possa implantar espaços de lazer, equipamentos públicos e locais de uso comunitário, como escolas, hospitais, áreas para idosos e áreas de esportes, entre outros espaços com fins públicos.

4.2.2 Corrente arquitetônica

O projeto do Centro de Eventos e Convenções adotou o estilo da Arquitetura Moderna, que surgiu no Brasil no início do século XX, influenciado pela vanguarda e consolidado pela Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo. De acordo com Fracalossi (2011) esse movimento buscava criar uma identidade nacional e liberdade artística. Fortalecido pela influência da Escola Bauhaus, o modernismo se tornou um modelo educacional, promovendo construções funcionais e básicas, tanto na estrutura quanto no mobiliário e decoração, visando um novo mundo e um novo homem.

Segundo Polizzo (2011), a arquitetura moderna tem cinco princípios fundamentais: pilotis (elevação do edifício em relação ao solo), planta livre (flexibilidade nos espaços internos), fachada livre (liberdade no posicionamento de esquadrias), janelas em fita (grandes aberturas para mais iluminação e vistas panorâmicas), e terraço jardim (telhado verde habitável). Dos cinco pontos difundidos por Le Corbusier, ao menos três favorecem a integração entre arquitetura e natureza, algo amplamente adotado por arquitetos brasileiros para criar uma relação harmoniosa com a paisagem.

4.2.3 Partido arquitetônico

A primeira etapa a ser definida foi o partido arquitetônico que será implementado no projeto, que foi o uso da biofilia e como ela se faz presente em várias circunstâncias da vida. A arquitetura biofílica, segundo Páttaro (2023), é aquela que integra diversas modalidades sensoriais na percepção do ambiente, reconhecendo a importância da visão, audição e tato. Essa abordagem busca criar espaços que favoreçam uma conexão mais profunda com a natureza e o bem-estar dos usuários.

Com essa definição de arquitetura biofílica, o projeto do Centro de Eventos e Convenções visa proporcionar qualidade de vida e experiências memoráveis aos visitantes, explorando os sentidos e promovendo uma reconexão com a natureza. A proposta prioriza o bem-estar por meio de uma interação diversificada entre os seres humanos, as formas e os materiais do espaço.

Para proporcionar experiências únicas aos visitantes, o projeto inclui elementos como lagos ornamentais, conforme figura 02. Segundo Muza (2021), a presença de água no ambiente contribui para a salubridade e qualidade do espaço, influenciando aspectos como umidade, conforto térmico e acústico.



Figura 02 – Aplicação do Partido no projeto/Lago ornamental



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Outro elemento que promove a reconexão com a natureza é o poço de luz, conforme figura 03, que fornece iluminação natural. Segundo Souza *et al.*, (2021), essa solução melhora a habitabilidade dos espaços, oferecendo ventilação e luz natural, essenciais para a vida humana. Os benefícios dependem de seu tamanho e localização.

Figura 03 – Aplicação do Partido no projeto/Poço de luz



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Como é possível observar, o design biofílico abrange diversas simbologias e padrões arquitetônicos relacionados a elementos naturais. Esses elementos construtivos, como luz natural, ventilação, materiais e cores naturais, e formas biomórficas, promovem uma conexão entre o indivíduo e a natureza, gerando um impacto positivo sobre o bem-estar humano (Páttaro, 2023).

A sustentabilidade também foi um ponto importante na elaboração do projeto, o Centro de Eventos e Convenções adota medidas sustentáveis para minimizar seu impacto ambiental, reduzir o desperdício de materiais e aumentar o conforto dos usuários. Segundo Mendonça e Aguilar (2010), construções sustentáveis adaptam-se ao meio ambiente sem



esgotar recursos naturais, utilizando eco materiais e tecnologias inteligentes. Uma das alternativas escolhidas foi o uso de aço na estrutura do telhado, que dispensa água durante a construção e é 100% reciclável. Além de ser leve e resistente, o aço gera menos resíduos e permite a desmontagem e reaproveitamento das estruturas, conforme destacado pelo INBS (2021).

Outro elemento usado, e pensado especificamente na sustentabilidade foi o uso dos brises para diminuir o impacto do sol na edificação, visto na figura 04. De acordo com Gomes (2018) essa barreira de proteção trata-se de protetores solares externos, apresentam-se como os mais eficientes, por barrarem o calor antes que ele penetre no ambiente, reduzindo assim as cargas térmicas, melhorando a distribuição da iluminação, permitindo ventilação e diminuindo o consumo energético.

Figura 04 – Aplicação do Partido no projeto/Brisés



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Como forma de reaproveitamento de água, uma alternativa encontrada foi o uso de cisternas para captação e reutilização de água pluvial, de acordo com Candiotto, et al (2015) o uso de cisternas colabora para a diminuição do consumo de água, contribui com o meio ambiente não desperdiçando água, usada especificamente para fins não potáveis, como irrigação de jardins, e minimiza o escoamento do alto volume da mesma nas redes pluviais durante as chuvas fortes.

O projeto inclui um lago ornamental na área externa, visível da cafeteria, para climatizar a edificação e melhorar o conforto térmico, aproveitando o resfriamento evaporativo e elevando a umidade em locais secos, além de ter uma função estética (Romero; Vavallo, 2015). Também foram instaladas placas fotovoltaicas para garantir a sustentabilidade do local, uma vez que a energia fotovoltaica é limpa, não gera resíduos nem calor residual, preservando o equilíbrio da biosfera e evitando poluição (Pereira, 2016).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A exposição de toda a sua devida importância, pode-se observar que o Centro de Eventos e Convenções desempenha um papel fundamental na sociedade, servindo como um espaço de união e disseminação de conhecimento e cultura. Ele registra momentos



importantes da história da cidade, conectando passado, presente e futuro, e influencia culturalmente, educacionalmente e economicamente, enriquecendo a qualidade de vida dos municípios e proporcionando valiosas experiências de aprendizado.

Com a apresentação desta pesquisa, foi possível analisar e compreender a necessidade do município em dispor de um local para preservar a identidade da cidade e de sua história, em virtude de que estes espaços cumprem funções sociais e educacionais na comunidade. Levando em consideração a maneira de projetar e idealizar a arquitetura do local, pensando de forma que incorpore a sociedade e seja visivelmente atrativo e acessível para todos os grupos, promovendo inclusão e interação aos visitantes.

A análise das opiniões dos entrevistados indica que a implantação de um Centro de Eventos e Convenções em Sinop seria altamente relevante para a população. Uma grande porcentagem reconhece a importância dessas instituições para o desenvolvimento pessoal e acredita que elas podem melhorar a geração de empregos e impulsionar a economia local.

Ao final do estudo apresentado, foi depreendido que o ambiente deve considerar a diversificação de espaços e eventos, visto que o centro de eventos é gratuito, mas com os eventos adquire recursos para as manutenções e melhorias necessárias.

O partido que deu forma ao projeto foi o uso da biofilia e como ela se faz presente em várias circunstâncias da vida, proporcionando assim o contato do indivíduo entre o interno e externo do ambiente. Utilizando, também, a corrente arquitetônica moderna, com elementos que remetem ao estilo, além da aproximação com a natureza, trazendo conforto e inúmeros benefícios à edificação.

Em suma, a elaboração dessa proposta de implantação possuiu, como finalidade, a função de desenvolver um local para disseminação de conhecimento para a população de Sinop, além de incentivar o turismo na cidade, promovendo qualidade de vida aos moradores e contribuindo com o desenvolvimento da região.

REFERÊNCIAS

ABRAPE. Impacto Econômico da Pandemia nos Eventos, 2022. Disponível em: <https://abrape.com.br/tv-abrape/impacto-economico-da-pandemia-nos-eventos-entrevista-cnn-com-doreri-presidente-abrape-28-05/>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

ALBUQUERQUE, S. S. A importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo. Brasília, UBCET, 2004. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/438/1/2004_SorayaSousaAlbuquerque.pdf. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

ASSIS, G.L. Técnicas ambientais: O conforto acústico de Arenas e Estádio. Manhuaçu: UNIFACIG, 2019. Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositoriootcc/article/view/1678/1299>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP. 16a sessão ordinária da câmara municipal de Sinop MT. Sinop: Câmara Municipal de Sinop, 29 de maio 2023. Disponível em: <https://www.sinop.mt.leg.br/processo-legislativo/sessoes-plenarias/pautas-das-sessoes/pautas-das-sessoes-2023/pauta-16a-sessao-ordinaria-29-05-2023>. Acesso em:



05 de novembro de 2023.

CANDIOTTO, L.Z.P. *et al.* Considerações sobre a experiência de construção de cisternas em Brasília: MTur, 2010. 62p. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

CARVALHO, R. M. F. Os eventos culturais e criativos poderão ou não contribuir para uma imagem diferenciadora do destino turístico maduro? 2011. Tese de Doutorado. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

COSTA, D.T.P. Proposta de adequação acústica em auditório de uso múltiplo. Brasília, UNICEUB, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/14011/1/21554980.pdf>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

CUSTÓDIO, M.; GERGES, NY. Qualidade sonora através de ensaios experimentais em centro de convenções multiuso. Santa Catarina: UFSC, 2006. Disponível em: https://www.arauacustica.com/files/publicaciones_relacionados/pdf_esp_552.pdf. Acesso em: 04 de novembro de 2023

FRACALOSSI, I. Origens de uma Arquitetura Moderna Brasileira. 2011. Disponível em: encr.pw/BkVvK. Acesso em: 01 de junho de 2024.

GABRIEL, J. M.; IKEDA, R. M. Centro de convenções e o turismo de negócios. Londrina: UNIFIL, 2007. Disponível em: <https://web.unifil.br/docs/empresarial/2.pdf>. Acesso em: 07 de setembro de 2023.

GAGER, F. M. A Influência da Arquitetura em um Centro de Eventos para a Cidade de Paranaguá. Paranaguá, 2021. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/19355/4/FLAVIAMARTINSGA GER_artigo.pdf.pdf Acesso em: 13 de outubro de 2023.

GOMES, D.M.M. análise de simulação de uso do brise-soleil como sistema de controle termal de uma fachada. 2018. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/12318/1/51500353.pdf>. Acesso em: 03 de junho de 2024.

GUIMARÃES, A; TADINI, G. Conceito Básico de Eventos. 1. ed. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2013. 276p. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

HAYASHI, M; GUIMARÃES, V. A comunicação da ciência em eventos científicos na visão de pesquisadores. São Carlos SP: UFSC, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/63251/38662>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

IBGE. Município, Sinop Mato Grosso. Brasil, 1. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/sinop.html>. Acesso em: 14 de outubro 2023.



INBS. Terceiro Episódio: A estrutura metálica. 2021. Disponível em: <https://inbs.com.br/terceiro-episodio-a-estrutura-metalica/>. Acesso em: 02 de junho de 2024.

KIENEN, V. Aeroporto de Sinop atinge recorde histórico de movimentação de passageiros em 2022, 2023. Disponível em: <https://www.sinop.mt.gov.br/Noticias/-aeroporto-de-sinop-atinge-recorde-historico-de-movimentacao-de-passageiros-em-2022-10605/>. Acesso em: 05 de novembro de 2023.

LEITE, D. C. Arquitetura efêmera - espaços para eventos. Várzea Grande: UNIVAG, 2018. Disponível em: <https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/arquit/article/view/369/370>. Acesso em 02 de novembro de 2023.

MENDONÇA, M.M; AGUILAR, M.T.P. sustentabilidade na construção civil: realidade ou utopia?. 2010. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9K9H7L/1/sustentabilidade_na_constru__o_civil_realidade_ou_utopia.pdf. Acesso em: 31 de maio de 2024

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Ministério da Economia divulga lista dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19 no Brasil. Brasil, Ministério da Economia, 15 de set 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/ministerio-da-economia-divulga-lista-dos-setores-mais-afetados-pela-pandemia-da-covid-19-no-brasil>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo de negócios e eventos: Orientações Básicas. 2. ed.

MUZA, P.H.F. Design Biofílico: Ampliando o Conceito de Sustentabilidade de Edificações. Disponível em: http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/42356/1/2021_PedroHenriqueFerreiraMuza.pdf. Acesso em: 01 de junho de 2024.

OLIVEIRA, K. V. R. Planejamento e organização de eventos. 1. ed. Brasília; NT Editora, 2014. 90p. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

PALMISANO, A; LIMA, A. C. Evolução do índice de desenvolvimento humano – idhm: uma Análise a partir da dimensão da educação no município de Sinop. 6. v. São Paulo; REPAAE, 2020. 176p. Acesso em: 10 de novembro de 2023.

PÁTTARO, M. G. Biofilia e arquitetura: apresentação de alguns Projetos do studio arthur casas. 2023. V2, 17 pág. Acesso em: 01 de junho de 2024.

PEREIRA, N.L. energia solar uma perspectiva de sustentabilidade e Viabilidade econômica. 2016. Disponível em: https://tga.blv.ifmt.edu.br/media/filer_public/d8/35/d835273a-2326-4e0c-8f73-a7bb5cb3b72b/nilson_leite_pereira_-_energia_solar_uma_pespectiva_de_sustentabilidade_e_viabilidade_economica.pdf.



Acesso em: 01 de junho de 2024.

PORTAL EVENTOS. Estudo aponta necessidade de centro de convenções para desenvolvimento de Londrina. 2013. Disponível em: <https://www.portaleventos.com.br/news/Estudo-aponta-necessidade-de-centro-de-convencoes-para-desenvolvimento-de-Londrina>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

POLIZZO, A.P. Os cinco pontos da arquitetura moderna e a paisagem. PUC, 2011

PRAXEDES, A. R. F. C. Arquitetura de eventos: anteprojeto arquitetônico de um espaço de eventos multiuso para o município de Ceará mirim (RN). Natal: CURGN, 2022. Disponível em: <http://repositorio.unirn.edu.br/jspui/handle/123456789/537>. Acesso: 14 de outubro de 2023.

ROMERO, M. B., & VAVALLO, H. M. O microclima Criado por Espelhos D'água: Estudo de caso do Espelho D'água do Congresso Nacional. 2015. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/paranoa/article/view/10896/9559>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

SANTOS, N. P. O Papel dos Eventos Institucionais na Identidade, Imagem e Reputação do IFG – Câmpus Goiânia. Goiânia, PPorto, 2018. Disponível em: https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/13022/1/Trabalho_Final_Mestrado_Natalia_pos_d_efesa.pdf. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

SARRAF, V. P. A comunicação dos sentidos nos espaços culturais brasileiros: Estratégias de mediações e acessibilidade para as pessoas com suas diferenças. São Paulo: PUC-SP, 2013. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/4518/1/Viviane%20Panelli%20Sarraff.pdf>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

SEMEÃO, G. O. Os eventos públicos governamentais e sua Socialização nos sites municipais: um olhar de Relações públicas. Bauru, UNESP, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/2396a7d1-ae97-44bd-8124-b14fa168f34f/content#:~:text=Pode%20ser%20entendido%20como%20o,ou%20mesmo%20um%20grupo%20social>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

SILVESTRE, L. P. F. Ciências sociais aplicadas: Avanços Recuos e Contradições. 1. ed. Ponta Grossa: Atena, 2020. 66p. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

SINOP. Histórico do município de Sinop. Geografia, 2022. Disponível em: <https://www.sinop.mt.gov.br/A-Cidade/Historia/>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

SOUZA, L.A.C., *et al.* Habitabilidade em residências geminadas: poço de luz versus índices construtivos versus percepção humana. 2021. Disponível em: https://www.ufs.br/uploads/page_attach/path/6578/URBENERE_CIRES_2018_HabitabilidadeResidencias.pdf. Acesso em: 01 de junho de 2024.



STELA, D. Festeja Sinop: Empresários destacam potencial do município para atrair visitantes e investidores, 2023. Disponível em: <https://acesse.one/1OzRx>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

TRENTO, F. S.; JORGE, G. B.; JORGE FILHO, H. O. Fundamentos arquitetônicos: centro de eventos para laranjeiras do sul-pr. Cascavel: FAG, 2022. Disponível em: <https://www4.fag.edu.br/anais-2022/Anais-2022-94.pdf>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

Unidades de Produção e Vida Familiares (UPVFs) do município de Francisco Beltrão – Paraná. 2015. Nº. 29. V1. 20p. Acesso em: 02 de junho de 2024.